

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

12 ABRIL 2020 – N.º 686

## A Comunidade

«Em consonância com as indicações do Governo e das autoridades de saúde, a Conferência Episcopal Portuguesa determina que os sacerdotes suspendam a celebração comunitária da Santa Missa até ser superada a atual situação de emergência.

Também devem seguir-se as indicações diocesanas referentes a outros sacramentos e atos de culto, bem como à suspensão de catequeses e reuniões.

Estas medidas devem ser complementadas com as possíveis ofertas celebrativas na televisão, rádio e internet.

Permaneçamos em oração pessoal e familiar, biblicamente alimentada, confiados na graça divina e na boa vontade de todos.»

Conferência Episcopal Portuguesa

Neste sentido, recordamos que todas as actividades da nossa Paróquia, incluindo as celebrações da Santa Missa, se encontram suspensas até informação em contrário.



PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61

www.paroquia-reboleira.pt  
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail  
faça o seu pedido para:  
paroquia.reboleira@gmail.com

## A Palavra

Ano A - II Domingo de Páscoa – 19 de Abril

**Primeira Leitura** – Actos dos Apóstolos 2,42-47.

**Segunda Leitura** – Apóstolo – 1.ª Carta de S. Pedro 1,3-9.

**Evangelho** - São João 20,19-31:

*Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: "A paz esteja convosco". Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: "A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós". Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos". Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: "Vimos o Senhor". Mas ele respondeu-lhes: "Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei". Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". Depois disse a Tomé: "Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente". Tomé respondeu-lhe: "Meu Senhor e meu Deus!" Disse-lhe Jesus: "Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto". Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.*

## A Testemunha

**DEUS É CARIDADE** – Carta Encíclica do Papa Bento XVI

No desenrolar deste encontro, revela-se com clareza que o amor não é apenas um sentimento. Os sentimentos vão e vêm. O sentimento pode ser uma maravilhosa centelha inicial, mas não é a totalidade do amor. Ao início, falámos do processo das purificações e amadurecimentos, pelos quais o *eros* se torna plenamente ele mesmo, se torna amor no significado cabal da palavra. É próprio da maturidade do amor abranger todas as potencialidades do homem e incluir, por assim dizer, o homem na sua totalidade. O encontro com as manifestações visíveis do amor de Deus pode suscitar em nós o sentimento da alegria, que nasce da experiência de ser amados. Tal encontro, porém, chama em causa também a nossa vontade e o nosso intelecto. O reconhecimento do Deus vivo é um caminho para o amor, e o sim da nossa vontade à d'Ele une intelecto, vontade e sentimento no acto globalizante do amor. Mas isto é um processo que permanece continuamente em caminho: o amor nunca está « concluído » e completado; transforma-se ao longo da vida, amadurece e, por isso mesmo, permanece fiel a si próprio. *Idem velle atque idem nolle* — querer a mesma coisa e rejeitar a mesma coisa é, segundo os antigos, o autêntico conteúdo do amor: um tornar-se semelhante ao outro, que leva à união do querer e do pensar. A história do amor entre Deus e o homem consiste precisamente no facto de que esta comunhão de vontade cresce em comunhão de pensamento e de sentimento e, assim, o nosso querer e a vontade de Deus coincidem cada vez mais: a vontade de Deus deixa de ser para mim uma vontade estranha que me impõem de fora os mandamentos, mas é a minha própria vontade, baseada na experiência de que realmente Deus é mais íntimo a mim mesmo de quanto o seja eu próprio. Cresce então o abandono em Deus, e Deus torna-Se a nossa alegria (cf. *Sal 73/72, 23-28*).

## Domingo de Páscoa

**1ª Leitura – Livro dos Actos dos Apóstolos 10,34ª.37-43**

"Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez."

**2ª Leitura – Apóstolo - Epístola aos Colossenses 3,1-4**

"Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto."

**Evangelho – São João 20,1-9**

"Viu e acreditou."



Celebramos hoje, neste Domingo de Páscoa, a ressurreição do Senhor.

Como cristãos que somos, temos o dever de dar testemunho, através da fé e da esperança, de que Cristo continua vivo no meio de nós.

Do Livro dos Actos dos Apóstolos, a primeira leitura recorda como Jesus, enquanto esteve neste mundo, só praticou o bem e, até na morte, ofereceu por amor a sua vida por nós. Após a sua ressurreição, foram os discípulos que divulgaram a sua mensagem de salvação para todos os homens.

Da Epístola de São Paulo aos Colossenses, a segunda leitura é um convite a todos os baptizados para seguirem o caminho da vida nova que Cristo nos anuncia, no intuito de um dia alcançarem a vida eterna. O que é próprio do cristão é aspirar e afeiçoar-se às “coisas do Alto”, à vida em Cristo ressuscitado.

A leitura do Evangelho deste Domingo de Páscoa é bem demonstrativa das atitudes que muitos tomam face à ressurreição. Alguns recusam aceitar a morte de Cristo como um acto de amor, mas outros acreditam e amam Jesus de forma incondicional e por isso entendem a razão pela qual Ele ofereceu a sua vida por nós.

## Lectio Divina



### *Leitura Orante*

**1.ª Leitura** – Deus nosso Pai, nós Te damos graças pelo grande mistério da Páscoa. Nós Te louvamos e Te bendizemos pelo teu Filho Jesus, levado à morte, mas que Tu ressuscitaste. Nós Te pedimos por todas as Igrejas fundadas sobre a fé dos Apóstolos, para que elas testemunhem no mundo inteiro que Jesus hoje está vivo.

**2.ª Leitura** – Ressuscitados com Cristo, nós Te louvamos, Deus nosso Pai, pelo Cordeiro pascal, teu Filho Jesus, que transforma a nossa velha terra numa primavera de vida e de luz e que nos renova a nós mesmos pela sua Páscoa. Nós Te pedimos por todos os baptizados e por todos os que renovam nestes tempos a sua profissão de fé.

**Evangelho** – Deus nosso Pai, a força do teu Espírito abriu o túmulo, o teu Filho ressuscitou na luz deste dia eterno de Páscoa. Nós Te pedimos: abre os olhos do nosso coração, como fizeste ao discípulo que viu e acreditou, abre os nossos espíritos à inteligência das Escrituras. Bendizemos-Te, ó Pai, por mais esta Páscoa, solenidade das solenidades, prenúncio da Páscoa eterna! Faz de cada um de nós, Senhor da Vida, homens e mulheres novos, confiantes e felizes por tudo o que o Teu espírito vai realizando neste mundo em que vivemos.

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.



Recordas-te das Palavras que Jesus pronunciou na **Última Ceia**? Usa a Bíblia para te recordares e preenche os balões.



JESUS REPARTIU O PÃO.

1ª Epístola aos Coríntios 11, 24



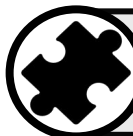
JESUS ELEVA O CÁLICE.

1ª Epístola aos Coríntios 11, 25



JESUS LAVA OS PÉS AOS APÓSTOLOS.

João 13, 14



Pede aos teus pais para te ajudarem a reproduzir a **Paixão de Jesus**: Põe em ordem as imagens que representam os momentos da Paixão, transcrevendo depois as letras, então ordenadas, que se encontram por baixo de cada cena...assim descobrirás o segredo do amor!



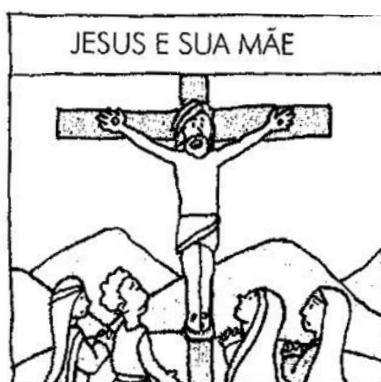
A CONDENAÇÃO À MORTE

OS VO



A PRISÃO DE JESUS

A



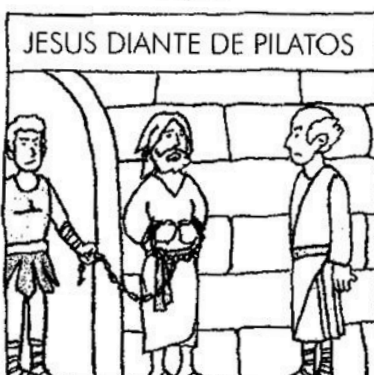
JESUS E SUA MÃE

INI



A CRUCIFIXÃO

SSOS



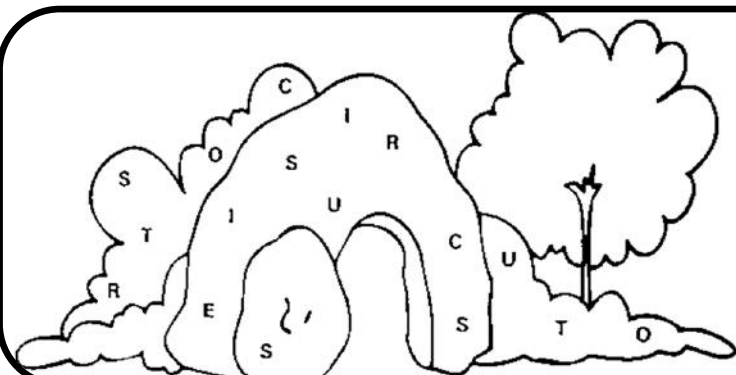
JESUS DIANTE DE PILATOS

MAI



A MORTE DE JESUS

MIGOS



Na figura há um versículo bíblico escondido. Consegues descobri-lo?



\_\_\_\_\_

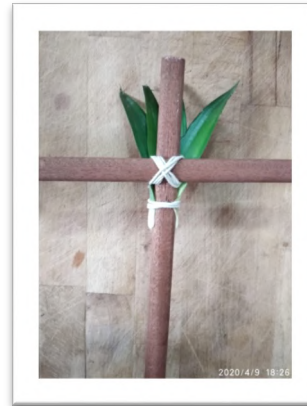
As famílias católicas de Portugal estão a ser desafiadas a colocar uma Cruz à porta de casa, como forma de assinalar a Semana Santa e a Páscoa, nesta fase de isolamento social. Algumas famílias da nossa comunidade paroquial aderiram ao desafio e partilharam com a catequese algumas fotos:



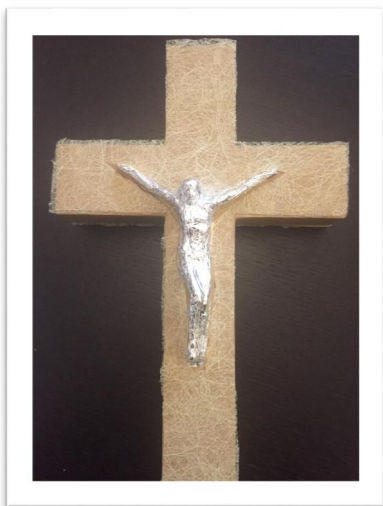
*Diana, 2º Catecismo*



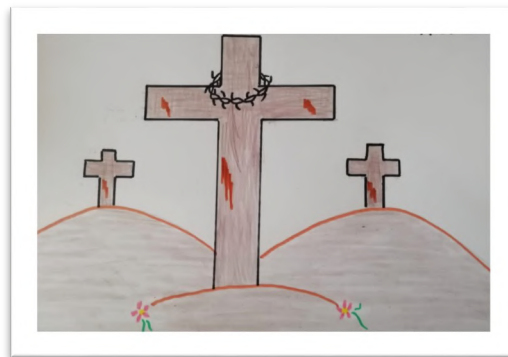
*Nicole, 1º Catecismo*



*Martim, Grupo "Say Yes"*



*Mariana, 5º Catecismo*



*Miguel, 2º Catecismo*



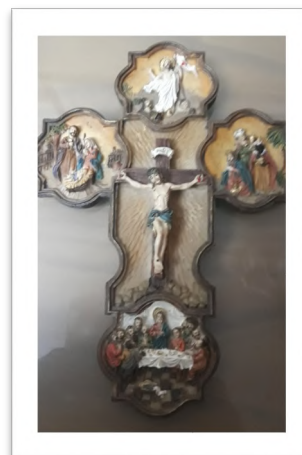
*Guilherme e Beatriz, 4º e 5º Catecismo*



*Francisco, 3º Catecismo*



*Inês, 1º Catecismo*



*Letícia, 5º Catecismo*

